

Capacidade para reagir foi notória

Escrito por José Tolentino
Domingo, 28 Junho 2009 10:22



Haarlem (Holanda) – No segundo jogo de preparação com a selecção da Holanda, realizado ontem de novo em Amesterdão, mas noutro recinto, as sub-18 de Portugal repetiram o triunfo da véspera, desta feita por 62-70. As nossas representantes entraram bem no jogo, ripostando com 14 pontos consecutivos ao cesto inaugural das anfitriãs. O desconto de tempo pedido no minuto 5 (2-12) pela treinadora holandesa e as sucessivas rotações na equipa lusa provocaram alguma apatia nas comandadas de Kostourkova que baixaram muito de rendimento, terminando o 1º período com uma igualdade (16-16).

A desconcentração da nossa equipa manteve-se no recomeço do 2º quarto até ao minuto 16 (34-20). A seleccionadora de Portugal foi obrigada a parar o jogo e as rectificações surtiram efeito, já que mostrámos uma boa capacidade de reacção, reduzindo o prejuízo e passando mesmo para a frente (37-40) com um triplo de Maria João Correia em cima da buzina para o intervalo.

Só a partir do meio do 3º período, quando Kostourkova pediu novo desconto de tempo (45-44), é que o seleccionado luso arrancou decisivamente para a vitória, graças à melhoria defensiva (17 roubos) e à maior rapidez na transição defesa-ataque com vários contra-ataques concretizados. No último quarto Portugal chegou à maior vantagem (52-65) no minuto 35, gerindo depois o pecúlio até final pese a reacção das holandesas que chegaram a 6 pontos (62-68), com um triplo da sua melhor marcadora Keppij.

Na turma das quinas evidência para Maria João Andrade (17 pontos, 8 ressaltos sendo 6 ofensivos, 4 roubos e 5 faltas provocadas), Maria João Correia (14 pontos, 2 triplos, 4 roubos e 3 assistências), Felicité Mendes nas tarefas defensivas (5 ressaltos sendo 2 ofensivos, 2 assistências e 2 roubos), Telma Fernandes (7 pontos, 4 ressaltos sendo 3 ofensivos, 2 assistências e 1 roubo) e Filipa Bernardeco com uma boa 2ª parte (9 pontos, 1 triplo, 2 assistências e 2 roubos). A poste Ana Antunes não foi utilizada por precaução nestes 2 jogos por ter queixas musculares, prevendo-se que seja uma das opções para amanhã.

“Começámos bem mas depois houve algum abrandamento. Tivemos a capacidade de reagir depois de estar a perder por 14 pontos, conseguindo um parcial de 20-3 em pouco mais de 4 minutos. Na 2ª parte mexemos mais na equipa e foi possível impor uma transição rápida, fruto de uma boa defesa”, sintetizou Mariyana Kostourkova na análise da vitória alcançada.

Ficha de jogo

Caland Hall
, em Amesterdão

Holanda (62)

– Van Dongen (7), Van der Lee (3), Kraaijenoord, Hofstraat (10) e De Kleijn (3); Van Huenen (10), De Groot, Beld (11), Keppij (14), Van der Vlies (4), Butter e Verneulen

Portugal (70)

– Michelle Brandão (6), Maria João Correia (14), Daniela Domingues (2), Maria João Andrade

Capacidade para reagir foi notória

Escrito por José Tolentino

Domingo, 28 Junho 2009 10:22

(17) e Telma Fernandes (7); Filipa Bernardeco (9), Vitória Pacheco (2), Luiana Livulo (4), Inês Faustino (4), Felicité Mendes (3) e Sara Oliveira (2)

Por períodos:

16-16, 21-24, 14-16, 11-14

A fechar este ciclo de preparação, Portugal defronta hoje (Domingo) a equipa de Sub-16 da Holanda, no Caland Hall, às 18 horas.

Arquivo:

[Sub18 Femininos](#)